

**Atividade anti-Herpes simplex dos extratos alcohólico, hexânico e hidroalcohólico de
*Arrabidaea chica***

Azevedo, M.M.B.*^{1,2}, Romanos, M.T.V.¹, Costa, D.M.¹, Chaves, F.C.M.⁴,
Alviano, D.S.¹, Alviano, C.S.¹

1 – Instituto de Microbiologia Paulo de Góes – UFRJ.

2 – Instituto de Química – Centro de Tecnologia - UFRJ.

3 - EMBRAPA Amazônia Ocidental/AM

* marimbarros@gmail.com

O cajuru (*Arrabidaea chica* (Humb. & Bonpl.) B. Ver.) é uma planta da família *Bignoniaceae* também conhecida como carajuru, capiranga, cipó-cruz, grajuru, cajuru, guarajurupiranga, pariri, piranga, calajouru, karajura, krawiru, puca panga, chica, largamente encontrada na América do Sul, sendo comum na Amazônia. *A. chica* é composta de antocianinas, substâncias muito polares responsáveis pelas cores atrativas das folhas, flores e frutos. O pigmento vermelho do cajuru, a 3-desoxiantocianidina, é chamada carajurina (6,7-diidroxi-5,4-dimetoxi-flavilium). Suas folhas quando submetidas à fermentação fornecem matéria corante vermelho-escuro ou vermelho-tijolo, isômero do ácido anísio, insolúvel na água e solúvel no álcool e no óleo, utilizada pelos índios para pintura do corpo e utensílios. Também utilizada em inflamações uterinas e vaginais e como antiinflamatório, antihemorrágico, cicatrizante e como agente adstringente. O chá das folhas combate males do fígado, estômago e intestino, servindo para diarreias, leucemia, lavagem de feridas, icterícia, albuminúria e atua também nos casos de anemias. Algumas tribos fazem uma infusão das folhas, que é utilizada no tratamento de conjuntivite aguda. Para o ataque de insetos, utilizam uma pasta na forma de cataplasma.

A atividade inibitória para os vírus Herpes simplex dos tipos 1 e 2 (HSV-1 e HSV-2), *in vitro*, dos extratos aquoso (EA), hexânico (EH) e hidroalcohólico (EHA) foram avaliadas pela observação da redução do título viral, em cultura de células Vero, na presença e na ausência dos extratos, sendo calculada a concentração citotóxica 50% (CC₅₀) e percentagem de inibição (PI).

A CC₅₀ foi superior a 500µg/ml para EA e de 111,5µg/ml e 111,06µg/ml para EH e EHA, respectivamente. As PIs para HSV-1 e HSV-2 do EA foram de 55,3% e de 93%, respectivamente. As PIs para HSV-1 e HSV-2 do EH foram de 95,5% e 98,3%, respectivamente. Houve inibição de 73,7% da propagação do HSV-2 após exposição ao EHA, enquanto nenhuma inibição foi observada para o HSV-1.

Os resultados indicam que o extrato de *A. chica* testado pode constituir alvo potencial para uso em terapias antivirais.

Arrabidaea chica, Herpes simplex, cajuru

Suporte financeiro: CNPq, CAPES, FAPERJ.